### Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto



### Relatório TBDA

3.º Projeto

# NOSQL ASSIGNMENT 3 - Cultural Facilities

#### Turma 1

João Augusto dos Santos Lima, up201605314@fe.up.pt Susana Maria de Sousa Lima, up201603634@fe.up.pt

# Índice

Introdução	3
Modelo NoSQL	4
Mongo	4
Neo4j	5
Migração de dados	8
Mongo	8
Neo4j	9
Perguntas	13
Pergunta a	13
Mongo	13
Interrogação	13
Resultados	13
Neo4j	15
Interrogação	15
Resultados	15
Pergunta b	16
Mongo	16
Interrogação	16
Resultados	16
Neo4j	17
Interrogação	17
Resultados	17
Pergunta c	17
Mongo	18
Interrogação	18
Resultados	18
Neo4j	18
Interrogação	18
Resultados	18
Pergunta d	19
Mongo	19
Interrogação	19
Resultados	19
Neo4j	20
Interrogação	20
Resultados	21
Pergunta e	21
Mongo	21

Interrogação	21
Resultados	22
Neo4j	22
Interrogação	22
Resultados	22
Pergunta f	23
Mongo	23
Interrogação	23
Resultados	23
Neo4j	24
Interrogação	24
Resultados	25
Comparação Mongo, Neo4j e Oracle	26
Tempos de execução	26
Tamanho da informação	27
Facilidade da Query	29
Comentários Adicionais	29
Conclusão	30

# Introdução

O projeto, realizado no âmbito da unidade curricular de Tecnologia de Bases de Dados do Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação, consiste na implementação de um modelo de dados usando duas abordagens distintas do paradigma não relacional (NoSQL), um banco de dados de documentos (MongoDB) e um banco de dados de gráficos (Neo4j). No fim é feita uma comparação destas duas abordagens entre si e com a abordagem relacional.

### Modelo NoSQL

### Mongo

Num momento inicial foram consideradas duas abordagens distintas para implementação do modelo em *Mongo*. A primeira passa por criar diversas coleções, mantendo uma coleção principal com a informação essencial e diversas secundárias com a restante informação relevante. Por outro lado, a segunda abordagem consiste em manter um único documento cujas associações estão presentes em subdocumentos embutidos no documento principal. A primeira abordagem permite reduzir a redundância de informação no modelo, no entanto, não existindo operações nativas de *join*, as interrogações podem se tornar bastante complexas. Deste modo, e visto não existir grande redundância no modelo para o problema em questão, o grupo optou pela segunda abordagem.

O modelo implementado representa uma *municipality*. Cada *municipality* é constituída por um código oficial, uma designação e está localizada num distrito e numa região. De forma a preservar as relações *Municipalities/Districts* e *Municipalities/Regions* presentes no modelo relacional, essas informações foram adicionadas em dois subdocumentos (*DISTRICT* e *REGION*, respetivamente) embutidos no documento principal. É de referir que cada DISTRICT possui um campo *REGION* que representa o código da região correspondente caso exista e toma o valor *null* caso contrário, de modo a manter a relação *Districts/Regions*. O mesmo raciocínio se aplica à relação *Municipalities/Facilities*, sendo neste caso, adicionada uma lista de subdocumentos *facilities*. De igual modo, as relações *Facilities/Uses/Activities* e *Facilities/Roomtypes* são preservadas adicionando os respetivos subdocumentos (*ACTIVITIES* e *ROOMTYPES*) a cada subdocumento *facility*.

A coleção criada (*municipalities*) tem, por conseguinte, 308 documentos (correspondendo às 308 municipalities), com a seguinte estrutura:

```
"_id" : ObjectId("5ed4340ce9c7b10884c3f927"),
"COD" : NumberLong(203),
"DESIGNATION" : "Alvito",
"REGION" : {
    "COD" : NumberLong(4),
    "DESIGNATION" : "Alentejo",
    "NUT1" : "Continente"
},
"DISTRICT" : {
    "COD" : NumberLong(2),
    "DESIGNATION" : "Beja",
    "REGION" : NumberLong(4)
},
```

```
"FACILITIES" : [
       {
           "ID" : NumberLong(974),
           "NAME" : "SALA DE ESPECTÁCULOS DO CENTRO CULTURAL DO ALVITO",
           "CAPACITY" : NumberLong(100),
           "ADDRESS" : "LG DO RELÓGIO-EDIF DA CÂMARA MUNICIPAL",
           "ROOMTYPE" : {
               "ROOMTYPE" : NumberLong(8),
               "DESCRIPTION" : "Outras salas de espetáculo"
           },
           "ACTIVITIES" : [
               {
                   "REF" : "1",
                   "ACTIVITY" : "cinema"
               },
               {
                   "REF" : "6",
                   "ACTIVITY" : "teatro"
           ]
       }
   ]
}
```

A idealização de um modelo em *Neo4j*, análogo ao modelo relacional proposto, revelou-se relativamente simples uma vez que apenas foram criados nós para as tabelas mais relevantes e estabelecidas as relações entre eles necessárias para preservar a informação presente no modelo *SQL*. Em cada nó são guardadas como propriedades as informações presentes na tabela correspondente.

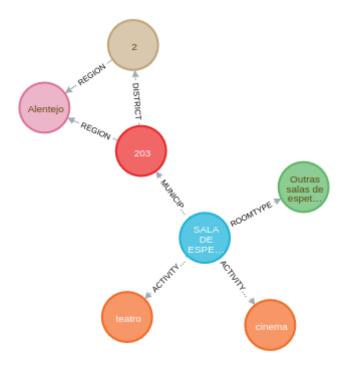
Deste modo, foram criados os seguintes tipos de nós:

- Activities
- Facilities
- Roomtypes
- Municipalities
- Districts
- Regions

É de notar que não foi criado um nó para a tabela *Uses* uma vez que esta apenas serve para estabelecer as ligações entre *Facilities* e *Activities* (uma *facility* pode ter zero ou mais *activities*), sendo esta informação representada através de relações entre os nós *Facilities* e *Activities* no grafo. Desta forma foram estabelecidas as seguintes relações:

- ACTIVITY\_TYPE: relação de Facilities para Activities
- ROOMTYPE: relação de Facilities para Roomtypes
- MUNICIPALITY: relação de Facilities para Municipalities
- **DISTRICT**: relação de Municipalities para Districts
- **REGION**: relação de *Municipalities* para *Regions* e relação de *Districts* para *Regions*

A figura seguinte representa um fragmento do grafo obtido, no qual estão presentes todos os tipos de nós e relações estabelecidas entre eles.



Os números totais de nós e de relações do grafo final podem ser observados nas seguintes tabelas:

Tipo de nó	Número de nós
Activities	6
Districts	20
Facilities	1084
Municipalities	308
Regions	7

Roomtypes	18
-----------	----

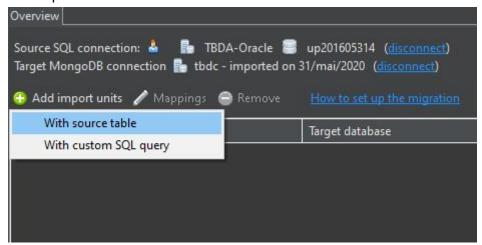
Tipo de relação	Número de relações
ACTIVITY_TYPE	2059
ROOMTYPE	1084
MUNICIPALITY	1084
DISTRICT	308
REGION	322

# Migração de dados

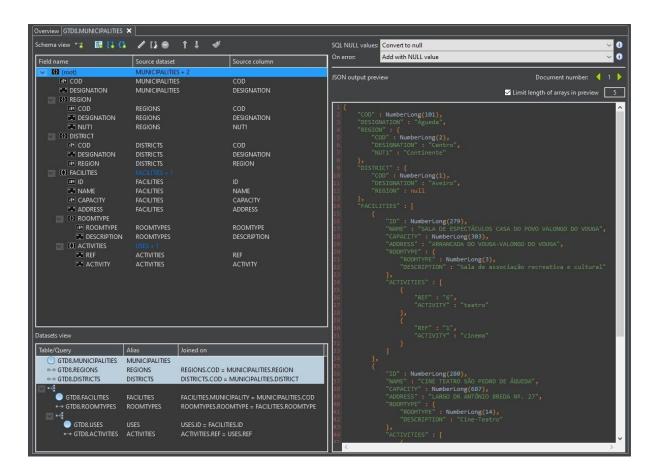
### Mongo

De forma a migrar os dados para a base de dados *Mongo*, recorreu-se ao seguinte método:

- 1. Usar a aplicação Studio 3T
- 2. Migração SQL (SQL -> Migração MongoDB)
- 3. Selecionar a conexão na *overview.* (Source SQL connection e Target MongoDB connection)
- 4. Add import units -> With source table



- 5. Selecione GTD8.table.municipalities
- 6. Com *GTD8.municipalities* selecionado -> mappings
- 7. Adicionar 2 relações one-to-one para district e region
- 8. Adicionar um array a facilities
- 9. Nas facilities, adicionar relação one-to-one para roomtype e um array para activities (para eliminar a tabela de ligação uses: criar um array para uses e de uses uma relação one-to-one para activities; através da interface gráfica do studio 3T drag-and-drop o objeto de activites para dentro do objeto de uses, eliminar os atributos desnecessários e mudar o nome do array uses para activites)

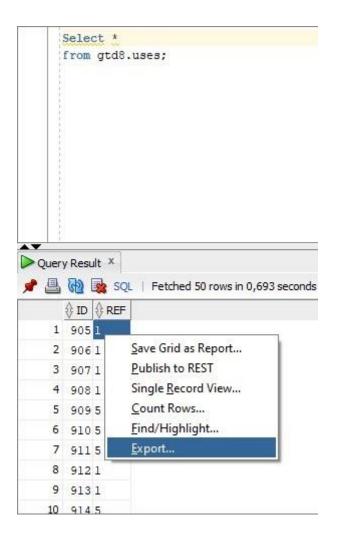


De forma a migrar os dados para a base de dados *Neo4j*, recorreu-se ao seguinte método:

1. Obter o ficheiro *csv* correspondente a cada tabela. Para tal, executar a seguinte query no *sql developer*:

```
Select *
From gtd8.;
```

em que corresponde ao nome da tabela (uses, activities, facilities, roomtypes, municipalities, districts e regions) e exportar os resultados obtidos como ficheiro csv.



2. Mover os ficheiros csv obtidos para o diretório:

/path/to/folder/.Neo4jDesktop/neo4jDatabases/[database]/installation-4.0.3/import

#### 3. Executar as seguintes queries:

```
// Create activities
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///activities.csv' AS row
MERGE (activities:Activities {activityREF: toInteger(row.REF)})
ON CREATE SET activities.activity = row.ACTIVITY;

// Create facilities
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///facilities.csv' AS row
MERGE (fac:Facilities {facilityID: toInteger(row.ID)})
ON CREATE SET fac.name = row.NAME, fac.capacity = toInteger(row.CAPACITY),
fac.roomtype = toInteger(row.ROOMTYPE), fac.address = row.ADDRESS,
fac.municipality = toInteger(row.MUNICIPALITY);

// Create roomtype
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///roomtypes.csv' AS row
```

```
MERGE (room:Roomtypes {roomtypeID: toInteger(row.ROOMTYPE)})
  ON CREATE SET room.description = row.DESCRIPTION:
// Create municipality
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///municipalities.csv' AS row
MERGE (mun:Municipalities {municipalityCOD: toInteger(row.COD)})
  ON CREATE SET mun.designation = row.DESIGNATION, mun.district =
toInteger(row.DISTRICT), mun.region = toInteger(row.REGION);
// Create districts
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///districts.csv' AS row
MERGE (dis:Districts {districtCOD: toInteger(row.COD)})
  ON CREATE SET dis.designation = row.DESIGNATION, dis.region =
toInteger(row.REGION);
// Create regions
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///regions.csv' AS row
MERGE (reg:Regions {regionCOD: toInteger(row.COD)})
  ON CREATE SET reg.description = row.DESIGNATION, reg.nut1 = row.NUT1;
CREATE INDEX uses id ref FOR (u:Uses) ON (u.usesID, u.usesREF);
CREATE INDEX activity ref FOR (act:Activities) ON (act.activityREF);
CREATE INDEX facility id FOR (fac:Facilities) ON (fac.facilityID);
CREATE INDEX roomtype id FOR (room:Roomtypes) ON (room.roomtypeID);
CREATE INDEX municipalities cod FOR (mun:Municipalities) ON
(mun.municipalityCOD);
CREATE INDEX districts cod FOR (dis:Districts) ON (dis.districtCOD);
CREATE INDEX regions cod FOR (reg:Regions) ON (reg.regionCOD);
// Create relation between facilities and activities
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///uses.csv' AS row
MATCH (fac:Facilities {facilityID: toInteger(row.ID)})
MATCH (act:Activities {activityREF: toInteger(row.REF)})
CREATE (fac)-[:ACTIVITY TYPE]->(act);
// Create relation between facilities and roomtype
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///facilities.csv' AS row
MATCH (fac:Facilities {facilityID: toInteger(row.ID)})
MATCH (room:Roomtypes {roomtypeID: toInteger(row.ROOMTYPE)})
MERGE (fac)-[:ROOMTYPE {type: room.description}]->(room);
// Create relation between facilities and municipalitites
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///facilities.csv' AS row
MATCH (fac:Facilities {facilityID: toInteger(row.ID)})
MATCH (mun:Municipalities {municipalityCOD: toInteger(row.MUNICIPALITY)})
MERGE (fac)-[:MUNICIPALITY]->(mun);
// Create relation between municipalities and districts
LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///municipalities.csv' AS row
MATCH (mun:Municipalities {municipalityCOD: toInteger(row.COD)})
```

MATCH (dist:Districts {districtCOD: toInteger(row.DISTRICT)})

MERGE (mun)-[:DISTRICT]->(dist);

// Create relation between municipalities and regions

LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///municipalities.csv' AS row

MATCH (mun:Municipalities {municipalityCOD: toInteger(row.COD)})

MATCH (reg:Regions {regionCOD: toInteger(row.REGION)})

MERGE (mun)-[:REGION]->(reg);

// Create relation between districts and regions

LOAD CSV WITH HEADERS FROM 'file:///districts.csv' AS row

MATCH (dist:Districts {districtCOD: toInteger(row.COD)})

MATCH (reg:Regions {regionCOD: toInteger(row.REGION)})

MERGE (dist)-[:REGION]->(reg);

# Perguntas

# Pergunta a

Which are the facilities where the room type description contains 'touros' and have 'teatro' as one of their activities? Show the id, name, description and activity.

### Mongo

Interrogação

```
"ACTIVITY" : "dança"
          },
           {
              "ACTIVITY" : "música"
          },
           {
              "ACTIVITY" : "tauromaquia"
          },
           {
              "ACTIVITY" : "teatro"
      ]
  }
}
/* 2 */
  "FACILITIES" : {
      "ID" : NumberLong(957),
      "NAME" : "COLISEU DE REDONDO - EX PRAÇA DE TOIROS",
       "ROOMTYPE" : {
          "DESCRIPTION" : "Praça de touros multiusos"
      },
       "ACTIVITIES" : [
          {
             "ACTIVITY" : "dança"
          },
           {
              "ACTIVITY" : "música"
          },
           {
              "ACTIVITY" : "tauromaquia"
          },
              "ACTIVITY" : "teatro"
      ]
 }
/* 3 */
  "FACILITIES" : {
      "ID" : NumberLong(916),
      "NAME" : "COLISEU JOSÉ RONDÃO DE ALMEIDA-EX PRAÇA DE TOIROS",
```

```
"ROOMTYPE" : {
        "DESCRIPTION" : "Praça de touros multiusos"
    },
    "ACTIVITIES" : [
        {
            "ACTIVITY" : "dança"
        },
        {
           "ACTIVITY" : "música"
        },
           "ACTIVITY" : "tauromaquia"
        },
           "ACTIVITY" : "teatro"
       }
   ]
}
```

### Interrogação

```
MATCH (a:Activities) <- [:ACTIVITY_TYPE] - (f:Facilities) - [:ROOMTYPE] -> (r:Roomtypes)

WHERE r.description CONTAINS 'touros' and a.activity='teatro'

RETURN f.facilityID, f.name, r.description, a.activity
```

f.facilityID	f.name	r.description	a.activity
957	"COLISEU DE REDONDO - EX PRA�A DE TOIROS"	"Pra�a de touros multiusos"	"teatro"
916	"COLISEU JOS� ROND�O DE ALMEIDA-EX PRA�A DE TOIROS"	"Pra�a de touros multiusos"	"teatro"
940	"ARENA DE �VORA - EX PRA�A DE TOIROS"	"Pra�a de touros multiusos"	"teatro"

# Pergunta b

How many facilities with 'touros' in the room type description are there in each region?

### Mongo

Interrogação

```
/* 1 */
{
    "_id" : "Lisboa",
    "count" : 6.0
}

/* 2 */
{
    "_id" : "Alentejo",
    "count" : 43.0
}

/* 3 */
{
    "_id" : "Norte",
    "count" : 3.0
}

/* 4 */
{
```

```
"_id" : "Centro",
    "count" : 11.0

/* 5 */
{
      "_id" : "Algarve",
      "count" : 1.0
}
```

### Interrogação

```
MATCH

(reg:Regions) <-[:REGION] - (m:Municipalities) <-[:MUNICIPALITY] - (f:Facilities) - [:ROO

MTYPE] -> (r:Roomtypes)

WHERE r.description CONTAINS 'touros'

RETURN reg.description, COUNT(f) AS nr

ORDER BY nr DESC
```

#### Resultados



# Pergunta c

How many municipalities do not have any facility with an activity of 'cinema'?

# Mongo

### Interrogação

#### Resultados

```
/* 1 */
{
    "count" : 100
}
```

# Neo4j

### Interrogação

```
MATCH (mun:Municipalities) with count(mun) as totalMun

MATCH

(a:Activities) <- [:ACTIVITY_TYPE] - (f:Facilities) - [:MUNICIPALITY] -> (m:Municipalitie
s)

WHERE a.activity="cinema"

WITH DISTINCT m, totalMun

RETURN totalMun - count(m) as nrMunicipalities
```

#### Resultados

```
nrMunicipalities
```

# Pergunta d

Which is the municipality with more facilities engaged in each of the six kinds of activities? Show the activity, the municipality name and the corresponding number of facilities.

### Mongo

Interrogação

```
/* 1 */
{
    "_id" : "circo",
    "municipality" : "Lisboa",
    "count" : 2.0
}
```

```
/* 2 */
  "_id" : "cinema",
 "municipality" : "Lisboa",
  "count" : 96.0
/* 3 */
 "_id" : "música",
  "municipality" : "Lisboa",
  "count" : 77.0
/* 4 */
 "_id" : "tauromaquia",
 "municipality" : "Moura",
 "count" : 4.0
}
/* 5 */
 "_id" : "teatro",
 "municipality" : "Lisboa",
 "count" : 66.0
}
/* 6 */
 "_id" : "dança",
  "municipality" : "Lisboa",
  "count" : 47.0
}
```

#### Interrogação

```
MATCH
  (a:Activities) <-[:ACTIVITY_TYPE] - (f:Facilities) - [:MUNICIPALITY] -> (m:Municipalitie
  s)
  with a, m, count(f) as nrFacilities
  with a, collect(m) as mun, collect(nrFacilities) as counts
  with a, mun, counts, reduce(x=[0,0], idx in range(0,size(counts)-1) | case when
  counts[idx] > x[1] then [idx,counts[idx]] else x end)[0] as index
  return a.activity AS Activity, mun[index].designation AS Municipality,
  counts[index] As Nr ORDER BY a.activity
```

#### Resultados

Activity	Municipality	Nr
"cinema"	"Lisboa"	96
"circo"	"Lisboa"	2
"dan�a"	"Lisboa"	47
"m�sica"	"Lisboa"	77
"tauromaquia"	"Moura"	4
"teatro"	"Lisboa"	66

# Pergunta e

Which are the codes and designations of the districts with facilities in all the municipalities?

# Mongo

Interrogação

```
db.municipalities.aggregate([
```

```
{$group:{
   _id: {_id:"$DISTRICT.COD", designation:"$DISTRICT.DESIGNATION"},
   municipalities: { $push: { hasFacilities: {$gt: [{ $size: "$FACILITIES"}}, 0]}, nome: "$designation"}}
},},
   {$match:{
   "municipalities" : {"$not":{"$elemMatch":{"hasFacilities":false}}}
}},
   {$project: {_id:0, "Code": "$_id._id", "Designation": "$_id.designation"}},
]
```

```
/* 1 */
{
    "Code" : NumberLong(15),
    "Designation" : "Setúbal"
}

/* 2 */
{
    "Code" : NumberLong(12),
    "Designation" : "Portalegre"
}

/* 3 */
{
    "Code" : NumberLong(7),
    "Designation" : "Évora"
}

/* 4 */
{
    "Code" : NumberLong(11),
    "Designation" : "Lisboa"
}
```

#### Interrogação

```
MATCH (m:Municipalities)

WHERE NOT ()-[:MUNICIPALITY]->(m)

WITH collect(m) as muns

MATCH (m1:Municipalities)-[:DISTRICT]->(d:Districts)

WHERE ALL(x in muns WHERE NOT (x)--(d)) with distinct d

RETURN d.districtCOD, d.designation
```

#### Resultados

d.districtCOD	d.designation
7	"�vora"
11	"Lisboa"
12	"Portalegre"
15	"Set�bal"

# Pergunta f

Ask the database a query you think is interesting.

Municipalities que estão no centro do continente, que tem mais de 7 facilities.

# Mongo

#### Interrogação

```
}
},
{$project: { _id: 0, "DESIGNATION": 1, count: { $size:"$FACILITIES" }}},
{$match:{count:{$gt:7}}},
{$sort: {"count": -1}},
]
```

```
/* 1 */
 "DESIGNATION" : "Coimbra",
 "count" : 24
}
/* 2 */
 "DESIGNATION" : "Aveiro",
  "count" : 20
}
/* 3 */
 "DESIGNATION" : "Leiria",
  "count" : 19
}
/* 4 */
 "DESIGNATION" : "Viseu",
  "count" : 14
}
/* 5 */
 "DESIGNATION" : "Guarda",
  "count" : 13
}
/* 6 */
 "DESIGNATION" : "Figueira da Foz",
```

```
"count" : 12
}

/* 7 */
{
   "DESIGNATION" : "Caldas da Rainha",
   "count" : 10
}
```

# Interrogação

```
MATCH (f:Facilities)-[:MUNICIPALITY]->(m:Municipalities)-[:REGION]->(r:Regions)
with r,m,count(f) as nrFacilities
WHERE r.nutl="Continente" and r.description="Centro" and nrFacilities > 7
return m.designation AS Municipality, nrFacilities
```

Municipality	nrFacilities
"Guarda"	13
"Aveiro"	20
"Figueira da Foz"	12
"Coimbra"	24
"Leiria"	19
"Caldas da Rainha"	10
"Viseu"	14

# Comparação Mongo, Neo4j e Oracle

### Tempos de execução

As médias dos tempos das primeiras 5 execuções de cada interrogação para os dois modelos não relacionais podem ser observadas na seguinte tabela:

Query	Tempo Mongo (s)	Tempo Neo4j (s)
а	0.043	0.018
b	0.029	0.026
С	0.023	0.037
d	0.033	0.110
е	0.029	0.060
f	0.024	0.012

Através da tabela apresentada é possível concluir que no geral as *queries* em *Mongo* são mais rápidas do que as implementadas em *Neo4j*. Esta diferença é mais acentuada em *queries* mais complexas, como é o caso em *d* e *e*. É de notar que após a primeira execução de uma *query* em *Neo4j* o tempo de execução tende a diminuir significativamente nas execuções seguintes da mesma *query*. Isto deve-se ao facto de quando em *cold boot* o servidor ainda não ter nada armazenado em *cache* pelo que necessita de ir ao disco para aceder aos registos. Caso o tempo da primeira execução não fosse contabilizado, provavelmente, na maioria das queries o *Neo4j* apresentaria melhores resultados que o *Mongo*, no entanto, tendo em conta que a *query* tem de ser executada uma primeira vez, o grupo não achou pertinente remover este tempo da comparação.

Embora o grupo não tenha elaborado as *queries* propostas para o modelo *SQL*, tendo em conta os resultados obtidos no primeiro trabalho da cadeira, em que *queries* de semelhante complexidade foram feitas a um modelo relativamente semelhante ao em questão, é possível deduzir que o tempo de execução do modelo em *Mongo* seja inferior ao do tempo de execução das mesmas *queries* num modelo *SQL*. A expectativa seria de que, para o tamanho do *dataset*, esta diferença fosse relativamente insignificante em queries de maior simplicidade, acentuando-se em queries mais complexas.

# Tamanho da informação

Para obter o tamanho da coleção *municipalities* implementada em *Mongo* recorreu-se ao seguinte comando:

```
db.municipalities.totalSize()
```

O resultado obtido foi de 688080 B.

Por outro lado, foi calculado um valor aproximado do tamanho dos dados no *Neo4j* com base na seguinte informação disponibilizada em <u>neo4j</u>:

Store File	Record size	Contents
neostore.nodestore.db	15 B	Nodes
neostore.relationshipstore.db	34 B	Relationships
neostore.propertystore.db	41 B	Properties for nodes and relationships
neostore.propertystore.db.strings	128 B	Values of string properties
neostore.propertystore.db.arrays	128 B	Values of array properties
Indexed Property	1/3 * AVG(X)	Each index entry is approximately 1/3 of the average property value size

#### Nodes:

Activities: 6 Districts: 20 Facilities: 1084 Municipalities: 308

Regions: 7 Roomtypes: 18

• Total: (6 + 20 + 1084 + 308 + 7 + 18) \* 15 B = 21645 B

#### Properties:

Activities: 1
Facilities: 5
Roomtypes: 1
Municipalities: 3
Districts: 2
Regions: 2

○ **Total**: (1\*6 + 5\*20 + 1\*1084 + 3\*308 + 2\*7 + 2\*18 ) \* 41 B = **88724 B** 

#### • Relationships:

ACTIVITY\_TYPE: 2059ROOMTYPE: 1084MUNICIPALITY: 1084

DISTRICT: 308REGION: 322

○ Total: (2059 + 1084 + 1084+308+ 322)\*34 B = 165138 B

#### • Indexes:

Activities: 1
Facilities: 1
Roomtypes: 1
Municipalities: 1
Districts: 1

Districts: 1Regions: 1

• Total: (6 + 20 + 1084 + 308 + 7 + 18) \* 128B \* 1/3 = 61568 B

• Total: 21645 B + 88724 B + 165138 B + 61568 B = 337075 B

Por fim, para determinar o tamanho que cada uma das tabelas ocupa em disco, foi executada a seguinte *query SQL*:

```
select owner, table_name, round((num_rows*avg_row_len)) B
from all_tables
where num_rows > 0
and owner = 'GTD8';
```

#### Obtendo os seguintes valores:

Tabela	Tamanho (B)
ACTIVITIES	132
DISTRICTS	260
FACILITIES	87804
MUNICIPALITIES	10472
REGIONS	147
ROOMTYPES	378
USES	12354

Perfazendo um valor total de 111547 B.

Deste modo, segundo os cálculo efetuados, como **111547 B < 337075 B < 688080 B**, é possível concluir que os dados em *SQL* são os que ocupam menos espaço, seguidos dos

dados em *Neo4j* e por fim, dos em *Mongo* que revelam um valor significativamente superior aos do seu modelo relacional análogo. Isto pode dever-se à existência de alguma redundância no modelo desenvolvido, embora tenha sido implementado de modo a ter o mínimo de redundância possível. O mesmo não se verifica no modelo em Neo4j nem em SQL.

# Facilidade da Query

Em relação a queries mais simples, a abordagem *SQL* seria mais fácil, uma vez que a estrutura *SELECT FROM WHERE* revela-se bastante intuitiva. No entanto, para *queries* mais complexas que resultem numa necessidade de recorrer a *subqueries*, tabelas auxiliares ou *views*, este modelo torna-se menos intuitivo e mais complexo.

Nos modelos não relacionais implementados a necessidade do uso de operações de *join* para obter informação é removida o que diminui, de uma forma geral, a complexidade das *queries*. Embora o modelo *Mongo* implementado seja relativamente simples, uma vez que apenas faz uso de uma coleção, o grupo notou que em *queries* mais complexas, como *d* e e, a obtenção da informação não é necessariamente intuitiva ou simples, tornando-se mais complicado, não só de escrever a *query*, como também interpretá-la *a posteriori*. O mesmo não aconteceu para as queries implementadas em *Neo4j*. A maior dificuldade ocorreu na query *d*, no entanto isto deveu-se mais a uma falta de conhecimento sobre o paradigma do que à complexidade da *query* em si, sendo que após alguma pesquisa esta dificuldade foi ultrapassada.

Para os modelos implementados, o modelo em *Neo4j* revelou-se mais simples e intuitivo na escrita das *queries* propostas. É de notar que o *Neo4j* não permite a criação de ligações bidirecionais, o que, se possível, poderia facilitar a implementação de algumas das *queries* (fazer duas ligações iria levar a um aumento do espaço ocupado).

#### Comentários Adicionais

O *Mongo* é um banco de dados orientado a documentos e o *Neo4j* é baseado em gráficos, pelo que ambos apresentam, por conseguinte, esquemas flexíveis e facilmente adaptáveis aos requerimentos do utilizador (o que em geral se aplica aos modelos *NoSQL*). Esta flexibilidade constitui uma das grandes vantagens dos modelos não relacionais sobre os modelos relacionais, que se revelam bastante restritos neste aspeto. O *SQL*, por exigir o uso de esquemas predefinidos para os dados, que devem seguir sempre a mesma estrutura, implica uma maior dificuldade em lidar com alterações no modelo após a sua implementação. No entanto, é de referir que esta mesma flexibilidade dos modelos *NoSQL*, nomeadamente no modelo *Mongo* implementado, revelou-se como um aspeto não tão positivo na escrita das *queries* propostas, uma vez que não há uma estrutura bem definida para as interrogações como no modelo *SQL* (o mesmo não se aplica ao *Neo4j* que cujas interrogações, no geral, seguem sempre uma estrutura semelhante).

# Conclusão

Este trabalho permite concluir que os modelos não relacionais, se corretamente implementados, podem ter bastante potencial uma vez que representam soluções distribuídas e flexíveis capazes de lidar com grandes quantidades de informação.

No final, considerou-se que ambos os modelos *NoSQL* definidos são adequados ao problema em questão, sendo que a implementação dos mesmos e das *queries* propostas permitiu aprofundar o conhecimento, adquirido nas aulas, relativamente a estes tipos de representações não relacionais. Como expectável para todas as questões os resultados obtidos foram iguais nos dois modelos.